

**263 - A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO: A PERCEPÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO SOBRE O TRABALHO REALIZADO COM EDUCAÇÃO DE VALORES.** - Profa. Dra. Aurea Maria de Oliveira (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Mônica Farinaccio (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Devid Lorenzon Ferreira (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Caroline Wenzel Florindo (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro) - [carol.f.talarico@hotmail.com](mailto:carol.f.talarico@hotmail.com)

**Introdução:** Uma das preocupações dos dirigentes municipais de educação no município de Rio Claro/SP, tem sido a operacionalização da prática pedagógica para a formação de pessoas conscientes, críticas, capazes de discutir, questionar, cooperar e participar no processo de estruturação de uma sociedade democrática. Isso significa a urgência em conhecer e compreender o processo evolutivo do desenvolvimento moral para que a instituição escolar possa organizar seu projeto educativo, visando à formação do cidadão crítico e autônomo, envolvendo além do conhecimento teórico, o comprometimento da Escola na elaboração de um projeto político-pedagógico pautado a princípio na interconexão entre os saberes históricos acumulados e o processo de formação humana nas diferentes etapas da Educação Básica, visando uma educação funcional, que contribua para a organização e consolidação de uma sociedade justa, igualitária e fraterna. Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam para a necessidade da inter-relação entre os conteúdos específicos dos componentes curriculares com as questões da vida real, elegendo como princípios orientadores para a ação educativa: a dignidade da pessoa humana, igualdade de direitos, participação e coresponsabilidade pela vida social (BRASIL, 1998, v.08, p.21) norteando o objetivo da Educação Básica para a formação de um cidadão capaz de participar da comunidade em que vive, compreendendo e exercendo seus direitos e deveres: políticos, sociais e civis. Enfatiza a importância de uma ação educativa que venha a formar o indivíduo capaz de repudiar as injustiças, respeitar a si mesmo, o outro e a vida, adotando em seu cotidiano, atitudes de solidariedade, fraternidade e generosidade (BRASIL, 1998, v.1, p.45). **Objetivos:** Os encontros são quinzenais, realizados ao longo do ano letivo de 2009, visando à operacionalização do trabalho com a compreensão do referencial teórico piagetiano sobre o desenvolvimento da moralidade, o conceito de autoridade do educador e sua relação com o trabalho de construção das regras, o uso da linguagem e as sanções, e a sistematização dos procedimentos de educação moral. **Métodos:** Organizamos o projeto sobre procedimentos de educação moral na Educação Infantil e Ensino Fundamental, desenvolvido com 38 coordenadores nesta função entre 7 meses a 13 anos, responsáveis pela educação de aproximadamente 15 mil alunos na região central e periférica de Rio Claro, conforme dados obtidos por questionário de avaliação. Participam do trabalho 4 alunos de Graduação em Pedagogia, 2 bolsistas/2 voluntários, responsáveis pela organização do banco de dados, registro dos encontros, auxiliando nas discussões teórico-prática, além da colaboração de 5 alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação e 2 profissionais da educação externos a UNESP. **Resultados:** em andamento.